



## **ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE O PESO TRANSPORTADO NA CABEÇA E DOR NA COLUNA CERVICAL E LOMBAR EM VENDEDORAS AMBULANTES DE PEIXE<sup>1</sup>**

**Luís Fernando Manuel de Sousa Ngola<sup>2</sup>, Neide da Silva Afonso<sup>3</sup>, Lussala Matilde Mamongo<sup>4</sup>, Naomi Carina Francisco Bento<sup>5</sup>, Cristina Faustino Cuviena Alfredo<sup>6</sup>, Damião Miranda Ngonga Alfredo<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Projecto de Pesquisa realizado no Laboratório de Recursos Fisioterapêuticos da Universidade Metodista de Angola

<sup>2</sup> Estudante do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde na Universidade Metodista de Angola. Luanda, Angola. Email: [sousangola5370@gmail.com](mailto:sousangola5370@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde na Universidade Metodista de Angola. Luanda, Angola. Email: [neidedasilva251@gmail.com](mailto:neidedasilva251@gmail.com)

<sup>4</sup> Estudante do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde na Universidade Metodista de Angola. Luanda, Angola. Email: [lussalandy@gmail.com](mailto:lussalandy@gmail.com)

<sup>5</sup> Estudante do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde na Universidade Metodista de Angola. Luanda, Angola. Email: [naomicarina@icloud.com](mailto:naomicarina@icloud.com)

<sup>6</sup> Fisioterapeuta. Mestre em Ciências da Saúde, Chefe do Departamento de Fisioterapia. Pesquisadora do laboratório de Recursos Fisioterapêuticos. Universidade Metodista de Angola. [Cristinafk88@gmail.com](mailto:Cristinafk88@gmail.com)

<sup>7</sup> Fisioterapeuta. Doutor em Ciências de Reabilitação e Desempenho Funcional. Coordenador do grupo de pesquisa do laboratório de Recursos Fisioterapêuticos. Docente do Departamento de Fisioterapia. Universidade Metodista de Angola.. Email: [ngonga15134@gmail.com](mailto:ngonga15134@gmail.com)

**Introdução:** O transporte de carga na cabeça é uma prática comum em diversas regiões, especialmente entre vendedoras ambulantes de peixe em Angola. Esse método de transporte, embora eficiente, pode gerar impactos significativos na saúde musculoesquelética, particularmente na coluna cervical e lombar. Estudos indicam que a sobrecarga mecânica na coluna vertebral pode levar ao desenvolvimento de dores crônicas e limitações funcionais. **Objetivo:** Analisar a relação entre o peso transportado na cabeça e as dores na coluna cervical e lombar em vendedoras ambulantes de peixe. **Materias e métodos:** Trata-se de um estudo observacional descritivo transversal, realizado na praia da Mabunda, Luanda, Angola, com 77 participantes dos 27 a 50 anos. Foram coletadas variáveis antropométricas e hemodinâmicas, incluindo peso corporal, índice de massa corporal (IMC), pressão arterial, altura, saturação periférica de oxigênio e frequência de vendas. A dor foi mensurada utilizando a Escala Numérica de Dor (END) e foi considerada dor sentida agora, 24h e 72h. Todas as participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Metodista de Angola sob registro CEP-UMA-003/2024. Para avaliação do peso, as voluntárias foram orientadas a subir na balança com carga e, num segundo momento, foi mensurado o peso das voluntárias sem carga. Para a avaliação do peso, foi utilizada a balança de peso analógica de marca SECA, calibrada antes de todo processo de avaliação. Os resultados foram analisados e processados pelo Statistics Package for Social



Science for Windows (SPSS), versão 20.0, usando o teste de correlação de Pearson para dados paramétricos. **Resultados:** Os achados revelaram uma correlação positiva significativa entre o peso transportado e as dores na coluna cervical e lombar ( $r = 0,384$ ;  $p=0,001$ ), pressão arterial sistólica ( $r= 0,286$ ;  $p=0,012$ ) e diastólica ( $r= 0,618$ ;  $p=0,000$ ), frequência cardíaca ( $r=0,305$ ;  $p= 0,007$ ). O IMC apresentou correlação positiva significativa com a dor ( $r = 0,898$ ;  $p=0,0001$ ). Além disso, a frequência de vendas mostrou uma correlação negativa significativa com o IMC ( $r = -0,232$ ;  $p=0,042$ ) e a pressão arterial sistólica ( $r =-0,232$ ;  $p=0,034$ ). O IMC das vendedoras ambulantes apresentou correlação positiva com a pressão arterial diastólica ( $r= 0,523$ ;  $p= 0,001$ ) e a sistólica ( $r = 0,655$ ;  $p= 0,000$ ). **Conclusão:** Os resultados indicam que o transporte de peso na cabeça está correlacionado ao aumento da dor na coluna cervical e lombar, ao IMC, à Pressão arterial e frequência cardíaca elevada respetivamente, em vendedoras ambulantes de peixe em Luanda.

**Palavras-chave:** Disfunção vertebral; Fisioterapia; sobrepeso; saúde ocupacional.